

## Relatório Auto-avaliação 2020/2021

Balanço Julho de 2021

### I. Enquadramento

No âmbito do processo de certificação da qualidade alinhado com o quadro EQAVET e tendo em conta as metas estabelecidas no Documento Base e respetivo Plano de Ação, cumpre efetuar balanços periódicos com o objetivo de se detetarem eventuais desvios às metas previamente estabelecidas e, sempre que se justifique, redefinir estratégias tendo sempre como missão a melhoria do serviço prestado.

Para os 4 Indicadores base foram propostos vários objetivos e respetivas metas, este balanço terá em conta os dados passíveis de avaliação no final do ano letivo 2019/2020. Assim, apresentam-se os resultados atingidos para o ciclo de formação 2016-2019, ciclo já finalizado, e os dados provisórios disponíveis para os ciclos de formação 2017-2020 e 2018-2021.

Este ano letivo foi também marcado pela pandemia a vários níveis. Em primeiro lugar a vivência do espaço escolar foi marcada pelas regras e recomendações da DGS. Também os horários e a distribuição das turmas pelo espaço escolar foram condicionados pela situação pandémica. As atividades desenvolvidas pelos alunos, sobretudo os trabalhos em grupo e as visitas de estudo foram fortemente condicionados. Por último, de acordo com a decisão do Ministério da Educação, as atividades letivas foram suspensas durante 15 dias, de dia 21 de janeiro a 05 de fevereiro de 2021. Depois deste período funcionaram em regime de ensino à distância até ao dia 19 de abril de 2021, data em que se retomou o ensino presencial. À semelhança do ano letivo anterior, a conclusão da componente curricular das turmas de 12º ano, fez-se durante o período de ensino à distância. Este ano foi possível integrar a maioria dos alunos em Formação Prática em Contexto de Trabalho em empresas, mas foi também necessário, em casos pontuais, recorrer à Prática Simulada.

### II. Análise de Resultados

#### Indicador 4: Taxa de Conclusão dos Cursos

---

Objetivos a alcançar

**CICLOS 2016-2019, 2017/2020 e  
2018/2021:**

Conclusão no prazo - Meta – 67%

Conclusão fora do prazo - Meta – 70%

Relativamente ao ciclo de formação **2016-2019**, ciclo de formação do qual se dispõe de todos os dados dos indicadores EQAVET, verifica-se que houve uma redução na taxa de conclusão do curso relativamente ao ciclo de formação anterior e aumentou a distância face às metas definidas. Assim, neste ciclo de formação verifica-se uma taxa de conclusão global de **64,9%** (59,2% no tempo previsto), cerca de 5pp abaixo da meta estabelecida. Para estes números contribuiu fortemente a elevada taxa de desistência que se verificou neste ciclo de formação sobretudo no primeiro ano do curso.

No ciclo de formação **2017/2020**, assistimos a uma melhoria de 3,5pp na taxa de conclusão no tempo previsto face ao ciclo de formação anterior, tendo sido alcançada uma taxa de **62,7%**. À data esta taxa situa-se em **65%**. É ainda expectável que alguns alunos possam concluir os seus cursos até dezembro de 2021, data em será calculada a taxa global de conclusão com os alunos que concluíram o curso profissional dentro e fora do prazo.

Ainda no que diz respeito à taxa de conclusão, à data de final julho de 2021, **53,7%** dos alunos do ciclo de formação 2018/2021 concluíram os seus cursos. Espera-se que até dezembro de 2021 seja possível atingir uma taxa de conclusão muito próxima da meta de 67%. Para isso a escola irá agendar as apresentações das Provas de Aptidão Profissional preferencialmente em duas épocas (setembro e dezembro) e calendarizar uma época de recuperação extraordinária, antes do arranque do ano letivo, para que alunos com poucos módulos em atraso possam concluir os seus planos curriculares e ingressar na Formação Prática em Contexto de Trabalho.

#### **Taxa de Abandono Escolar e Taxa de Retenção:**

##### **Metas a alcançar no ano letivo 2020/2021**

Abandono Escolar: 8%

Taxa de retenção: 9%

##### **Valores Alcançados no ano letivo 2020/2021**

Abandono Escolar: 5,7%

Taxa de retenção: 7,6%

Neste ano letivo, verificamos a estabilização dos números do **abandono escolar**. Em julho de 2021, apurou-se uma taxa de abandono de 5,7%, ligeiramente superior à taxa de abandono em julho de 2020 (5,4%), mas 2,3pp abaixo dos 8% estabelecidos como meta para o ano letivo 2020/2021. Porém, esta taxa pode sofrer alterações uma vez existem alguns alunos que embora estejam em situação de transitar para o ano seguinte podem não renovar a matrícula no INETE ou podem optar pela mudança de curso que frequentam. Analisando em números absolutos, ao longo do ano perdemos 33 alunos, número mais elevado que no ano letivo anterior, porém sendo o universo de alunos a frequentar a escola maior, este número representa percentualmente uma taxa inferior.

Analisando a taxa de abandono e a sua distribuição pelos anos de formação, continua a ser o 10º ano que apresenta o maior número de desistências, 9,3%, verificando-se este ano um aumento de 1,3pp relativamente ao ano letivo anterior. Apesar do trabalho desenvolvido na tentativa de intervir junto dos alunos que se enquadram no perfil de aluno desistente, o facto deste ano letivo ter sido fortemente condicionado pela pandemia nas atividades que aproximam os alunos do perfil profissional pode ter tido algum impacto. Assim, será importante no próximo ano letivo reforçar as estratégias que previnam o abandono dos alunos.

Nos restantes anos, verificamos que a taxa de abandono diminui com a progressão no curso. Assim no 11º ano temos uma taxa de abandono de 5% e no 12º ano 1,7%.

Relativamente à **taxa de retenção**, o valor alcançado foi de 7,6%, inferior em 0,2pp face ao ano transato e inferior em 1,4 pp face ao estipulado no Plano de Ação. Analisando os valores por ano curricular, verificamos um aumento significativo (5,4pp) no 10º ano. Estes valores podem ter várias explicações, entre elas a maior dificuldade que os alunos sentiram num ano marcado por restrições, isolamentos profiláticos e confinamentos, podem também ser explicados pelos alunos que embora não tenham formalizado uma desistência, acabaram por desistir do percurso e chegam ao final do ano letivo em situação de retenção. No 11º as situações de retenção são residuais verificando-se apenas 0,6% de taxa de retenção neste ano. No 12º ano embora tenha havido uma diminuição de 3,6pp na taxa de retenção relativamente ao ano letivo anterior, fixando-se esta taxa nos 13,6%, esta é explicada pelo número de alunos que têm ainda o plano curricular incompleto. Mais uma vez sentimos que o encerramento da atividade letiva presencial no momento da conclusão dos cursos teve um impacto negativo nos alunos. O decréscimo desta taxa ao longo dos últimos anos letivos comprovam o trabalho desenvolvido ao nível do acompanhamento próximo dos casos problemáticos pela Equipa Multidisciplinar, a definição e aplicação de Medidas Universais pelos Conselhos de Turma.

No que diz respeito à **assiduidade**, verificámos uma redução no número de horas a compensar e no número horas de PAIR. Porém os números continuam a ser elevados e o número de horas por faltas injustificadas quase iguala o por faltas justificadas. O mesmo acontece com o número de alunos que ultrapassaram o limite de faltas justificadas e os que o fizeram relativamente às faltas injustificadas. Apesar da tendência de descida, a assiduidade dos alunos será ainda área de melhoria que necessita ser trabalhada junto dos nossos alunos.

Para a taxa de conclusão, é também fundamental analisar o aproveitamento e sucesso escolar dos nossos alunos. Relativamente aos **módulos realizados por frequência**, taxa calculada tendo em conta o número de alunos que têm sucesso ao módulo na primeira pauta que é lançada verificou-se uma ligeira descida -1,2pp face aos resultados do ano letivo anterior, ainda assim os **86,8%** encontram-se acima da meta estabelecida (85%). Analisando este indicador por ano curricular, continuamos a verificar a tendência dos anos letivos anteriores, ou seja, a taxa de realização de módulos por frequência é superior no 11º e 12º anos. Nas turmas do 10º ano apenas em duas turmas (TM2020 e TC2020) encontramos uma taxa superior à meta estabelecida, sendo a taxa total deste ano de 80,2%. Já no 11º ano e no 12º a grande maioria das turmas tem uma taxa de

realização de módulos por frequência superior a 90% e no 12º encontramos 5 turmas com taxa superior a 95% (TG2018, TOO2018, TEAC2018, TMI2018/01 e TMI2018/02).

Os módulos em atraso e as épocas de recuperação são também objeto de análise. No final do ano letivo e tendo em conta a monitorização de final de ano, os cursos profissionais tinham um total de 1328 módulos em atraso. Destes 331 dizem respeito a módulos das disciplinas da componente sociocultural, 272 módulos das disciplinas da componente científica e 725 módulos das disciplinas/UFCDs da componente tecnológica. Importante também referir que existe um conjunto de turmas com um número muito elevado de módulos em atraso (TEAC2020, TGPSI2020/01, TGPSI2020/02, TC/TSJ2019, TM2019, TGPSI2018/01 E TM2018/01). O número de módulos em atraso pode não representar a verdadeira situação para o próximo ano letivo, já que podem estar contemplados módulos de alunos que não vão continuar na escola, mas não formalizaram atempadamente o processo de transferência de escola ou de curso. Sugere-se mais uma vez que o número de módulos em atraso seja aferido no início do próximo ano letivo.

No que diz respeito às épocas de recuperação, foi feito um trabalho de tratamento dos resultados das épocas de recuperação que aconteceram em fevereiro e julho de 2021. Em fevereiro, verificou-se uma taxa de presença nas recuperações de 88,5% e uma taxa de sucesso de 82,2%. Em julho os resultados foram menos animadores com uma taxa de presença de 56,2% e uma taxa de sucesso de 57,2%. A diferença entre os resultados explica-se sobretudo pelo facto de a época de fevereiro ter sido dirigida sobretudo para os alunos de 12º ano numa altura em que estavam na fase final da conclusão da parte curricular dos seus cursos.

O Plano de Atividades do INETE procura, de forma sistemática, abarcar um número variado de atividades, projetos e estratégias que fomentem o sucesso dos alunos e conseqüente incremento da Taxa de Conclusão. O Plano de Atividades está organizado de acordo com os seis eixos estratégicos definidos: Qualidade, EQAVET, Identidade e Cultura, Inovação, Inclusão e, por fim, Internacionalização. Apesar das restrições que a pandemia impôs e do período de suspensão da atividade letiva presencial, foi possível chegar a uma taxa de concretização do plano de atividades de 73,3%.

No **eixo da Qualidade** (Concretização 67,6%) salientam-se a participação em concursos externos, videoconferências com empresas e outras instituições, projetos técnicos que visam aproximar os alunos da realidade profissional.

No eixo **EQAVET** (concretização 70%) destacam-se atividades como a realização de diferentes reuniões com diferentes Stakeholders, a monitorização dos indicadores e a realização e tratamento de questionários de balanço.

No eixo **Identidade e Cultura** (concretização 71,4%) destacam-se atividades como a celebração de dias temáticos, a dinamização de estratégias de controlo emocional e as atividades desenvolvidas no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

No eixo da **Inovação** (concretização 84,2%) destacam-se as atividades que se relacionam com a necessidade de implementação do ensino à distância.

No eixo da **Inclusão** (concretização 66,7%) destaca-se o trabalho desenvolvido no acompanhamento dos alunos, seja a nível psicológico ou de apoio ao estudo.

No eixo **Internacionalização** (concretização 80%) salientam-se os projetos Erasmus+, os projetos Etwinning e a apresentação de novas candidaturas.

## Indicador 5: Taxa de Colocação Após Conclusão dos Cursos EFP

Por motivos de instituição, recolha de dados empresas seria ano, em fevereiro.

### CICLO 2016-2019

Colocação após conclusão dos cursos - Meta – 63%

Colocação após conclusão dos cursos – 57,3%

organização da determinou-se que a sobre os diplomados e realizada uma vez por Esta data foi escolhida

para melhor corresponder às exigências da recolha de dados por parte do EQAVET, que contemplam os diplomados que concluem até um ano após o prazo previsto (dezembro). Assim, não é possível neste momento indicar o resultado atingido nesta meta para o ciclo de formação 2017/2020.

No ciclo de formação 2016-2019, verificou-se um desvio da meta estabelecida de -5,7pp. Verifica-se que a grande maioria dos diplomados (46,8%) se encontra a trabalhar por conta de outrem. Esta taxa está muito relacionada com a taxa de prosseguimento de estudos, pelo que havendo uma subida no prosseguimento de estudos verifica-se uma descida na taxa de colocação no mercado de trabalho.

Durante este ano letivo, o INETE tentou promover iniciativas de aproximação da escola às empresas, apesar das restrições impostas pela pandemia. Assim, foram dinamizadas visitas virtuais e houve várias iniciativas usando a videoconferência. Também foram dinamizadas sessões que colocam em contacto os atuais alunos do INETE com diplomados. No âmbito dos projetos DAC das turmas de 12º ano, foi feita uma aposta na preparação para a vida ativa.

A dinamização do Conselho Consultivo assume, igualmente, um papel prioritário nas relações com o mundo do trabalho. Esta reunião permite que as empresas conheçam o que faz o INETE, quais os seus projetos e objetivos futuros e permite, igualmente, que o INETE ausculte as empresas parceiras no que diz respeito às suas necessidades e às expectativas sentidas face aos nossos diplomados. No presente ano foram realizados dois conselhos consultivos, o primeiro em janeiro e uma segunda reunião que aconteceu em julho. No primeiro Conselho Consultivo foram recolhidas as sugestões dos vários intervenientes e na reunião de julho devolveu-se aos conselheiros o trabalho já efetuado e a realizar tendo em conta sugestões.

**A prossecução de estudos** surge como uma opção cada vez mais recorrente dos nossos diplomados, tanto para o ensino privado como para o ensino público, as licenciaturas e os TESP são opções comuns. No ciclo de formação 2016-2019, a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos situa-se nos 38,7% superando em 1,7pp a meta estabelecida para este indicador (37%).

À semelhança de outros anos letivos, o trabalho de esclarecimento de dúvidas e de informação dos nossos alunos sobre prazos e procedimentos foi levado a cabo pela Dr.ª Ana Baio, a psicóloga de orientação de carreira da nossa escola. A informação foi disponibilizada aos alunos numa página do RUMO na plataforma MOODLE e todas as dúvidas foram sendo esclarecidas por mail, videoconferência ou presencialmente.

No âmbito do prosseguimento de estudos, a psicóloga da escola dinamizou ainda **duas sessões de esclarecimento com os encarregados de educação**. Uma destas reuniões foi direcionada aos Encarregados de Educação dos alunos do 12º ano e outra para os Encarregados de Educação do 11º ano.

## Indicador 6 – Utilização de Competências Utilizadas no Mercado de Trabalho

---

a) *Diplomados que trabalham em profissões diretamente relacionadas com a AEF que concluíram*

No ciclo de 2016/2019 que dos diplomados profissões,

### **CICLO 2016-2019**

**Diplomados a exercer profissões relacionadas com AEF - Meta– 40%**

**Diplomados a exercer profissões relacionadas com AEF – 38,7%**

formação verifica-se 50,8% de a exercer 38,7%

fazem-no dentro da área de formação do curso profissional que frequentaram.

A integração dos diplomados no Mercado de Trabalho e, maioritariamente, dentro da área de formação que frequentaram, são o reflexo do trabalho desenvolvido ao longo do percurso no INETE. A constante aposta na promoção de atividades que desenvolvem competências técnicas, mas também transversais assumem-se como determinantes na construção dos projetos de vida individuais dos alunos.

Este indicador é ainda complementado pelo objetivo de **intensificar a internacionalização da escola**, quer pela participação em projetos Erasmus+ quer pela crescente participação em projetos E-Twinning.

*B3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP*

Embora ainda longe do objetivo estabelecido, conseguir auscultar a opinião de 50% **dos empregadores de diplomados do INETE**, conseguimos obter mais 15% de respostas face aos resultados do ciclo de formação anterior. Assim, para os diplomados do ciclo de formação 2016/2019 conseguimos obter 39,7 de respostas de empregadores.

Dos questionários aplicados, verifica-se uma taxa de satisfação de 93% com uma média de satisfação de 3.7 numa escala de 1 a 4.

Será necessário continuar a trabalhar na forma de recolha da opinião dos empregadores, para que no futuro seja possível auscultar um número maior de empregadores.

### III. Análise dos questionários aos alunos e aos Encarregados de Educação

#### Questionário aos alunos

---

O questionário aos alunos foi realizado numa plataforma online, entre os dias 15 de junho e 9 de julho. Responderam ao questionário 273 alunos.

#### Taxa de satisfação dos alunos

Meta – 85% satisfeitos ou muito satisfeitos

Taxa satisfação alunos – 85% satisfeitos ou muito satisfeitos

Responderam ao

Relativamente à taxa de satisfação dos alunos estabeleceu-se como meta 85% de respostas nas opções satisfeito e muito satisfeito. Meta que foi alcançada com 85% de respostas de alunos satisfeitos ou muito satisfeitos. Embora a taxa de satisfação iguale a meta estabelecida, ela está 4pp abaixo dos resultados do ano letivo anterior, representando o segundo ano consecutivo em que a taxa de satisfação dos alunos desce.

O questionário era constituído por 10 questões. Do total das questões, 6 visavam avaliar o Ensino à Distância e 4 incidiam sobre a escola e o curso e foram avaliadas numa escala de 1 a 4 (1-Discordo Totalmente / 4- Concordo Totalmente). Existia também uma questão para aferir o grau de satisfação numa escala de 1 (muito insatisfeito) a 4 (Muito satisfeito). No final do questionário existia também uma questão de resposta aberta para a recolha de observações /melhoria.

Em seguida apresentam-se os dados do questionário. As questões estão organizadas de forma decrescente pela ordem das questões que conseguiram resultados mais elevados. Surge também na tabela a variação dos resultados relativamente ao ano letivo anterior.

Ensino à distância	Média	Var.
7.2.Possuo os recursos tecnológicos necessários ao acompanhamento das aulas	3,5	-0,1
7.10.Mantive contacto com os meus colegas de turma	3,4	+0,1
7.1.Fui assíduo e pontual	3,3	-0,1
7.3.Li com atenção as instruções que foram dadas	3,3	-0,1
6.3.Os professores estiveram disponíveis para esclarecer as dúvidas	3,3	+0,1
7.6.Aprendi a trabalhar de forma mais autónoma	3,2	-0,2
7.7.Senti falta da sala de aula presencial	3,2	-0,1
7.9.Aprendi a trabalhar com novas tecnologias	3,1	=
6.2.Os materiais disponibilizados pelos professores foram de fácil compreensão e manuseamento	3,1	+0,3
6.4.Os professores procuraram flexibilizar estratégias de acompanhamento junto dos alunos	3,1	=
7.4.Procurei aproveitar adequadamente o tempo das aulas	3,0	-0,2
6.5.As estratégias de avaliação foram adequadas ao contexto de aulas não presenciais	3,0	+0,2
7.8.Desenvolvi competências de resolução de problemas	3,0	-0,1
7.5.Procurei esclarecer as minhas dúvidas	3,0	-0,1
6.1.O horário das aulas não presenciais foi adequado	2,7	+0,2

Nesta parte do questionário procurava avaliar-se a opinião dos alunos sobre implementação do regime não presencial.

As questões que conseguem melhores resultados são questões onde os alunos tinham de se posicionar face a um conjunto de afirmações relacionadas com a atitude dos próprios alunos e com a disponibilidade dos professores. Destas destacam-se:

- Possuo os recursos tecnológicos necessários ao acompanhamento das aulas
- Li com atenção as instruções que foram dadas
- Fui assíduo e pontual
- Os professores estiveram disponíveis para esclarecer as dúvidas

A totalidade das médias das respostas encontra-se em terreno positivo. Encontramos apenas uma questão com uma média de resposta inferior a 3

- O horário das aulas não presenciais foi adequado (2,7)



Balço de todo o ano escolar	Média	Var.
8.12.Procurei cumprir horários e regras	3,5	-0,1
8.16.Senti que a escola procurou criar condições para um ensino de segurança em contexto de pandemia	3,4	+0,2
8.1.A formação que recebi na Escola teve qualidade	3,3	+0,2
8.15.Senti-me seguro e integrado na Escola	3,3	=
8.5.Participei ativamente nos trabalhos de projeto	3,2	-0,1
8.19.Recebi e acedi facilmente à informação sobre a gestão escolar (horários, formulários, procedimentos)	3,2	-0,2
8.17.A relação entre alunos, direção, professores e restante pessoal da escola foi de colaboração e apoio	3,2	-0,1
8.2.O nível de exigência é adequado ao perfil do curso e à minha preparação pessoal e profissional	3,2	-0,1
8.10.Senti que a Escola me está a preparar convenientemente para a vida profissional	3,2	=
8.11.A Escola contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal	3,2	+0,1
8.13.A Escola valorizou e promoveu o conhecimento, o esforço e a criatividade	3,1	-0,1
10.O meu grau de satisfação em relação ao INETE é (1- Muito insatisfeito / 2 – Insatisfeito / 3 – Satisfeito / 4 – Muito satisfeito)	<b>3,14</b>	-0,06
9.2.... aconselharia a frequência da Escola aos meus amigos	3,1	-0,1
8.3.Os métodos de ensino foram variados e adequados	3,1	+0,1
8.9.As metodologias de ensino utilizadas integraram de forma adequada a teoria e a prática	3,0	=
9.1.... a Escola correspondeu às minhas expectativas	3,0	-0,1
8.14.A Escola esteve bem apetrechada de materiais e equipamentos	3,0	-0,1
8.18.Senti que no último ano letivo as minhas aprendizagens foi prejudicada pelo confinamento e pelo ensino à distância	3,0	n.e.
8.8.A escola teve metodologias eficazes para apoiar os alunos na obtenção do seu sucesso escolar	3,0	+0,1
8.6.Participei em projetos inovadores e que contribuíram para a minha formação	3,0	=
8.7.Senti-me motivado para tirar boas notas e ultrapassar as minhas dificuldades	2,9	-0,2
8.4.Senti-me motivado nas aulas	2,7	=

Numa primeira abordagem aos resultados do questionário, salienta-se que os resultados das questões se encontram todos com classificação positiva, não se verificando nenhuma questão com médias de resposta inferiores a 2.

Dos resultados recolhidos, destacam-se seis questões com as médias de resposta mais positivas.

Destas questões, a que consegue melhor classificação está relacionada com a perceção que os alunos têm do seu empenho e atitude relativamente à escola e ao trabalho escolar:

- Procurei cumprir horários e regras. (3,5)

Outros aspetos mais valorizados pelos alunos são:

- Senti que a escola procurou criar condições para um ensino de segurança em contexto de pandemia (3,4)
- A formação que recebi na Escola teve qualidade (3,3)
- Senti-me seguro e integrado na Escola (3,3)

Por fim, a questão que mede a satisfação em relação ao INETE que depois é confirmada com a questão se recomendaria a frequência do INETE a amigos têm médias de resposta semelhantes.

- Questão 19. O meu grau de satisfação em relação ao INETE é: (3,14)
- Questão 18. Aconselharia a frequência do INETE aos meus amigos. (3,1)

Serão de seguida referidas as questões que obtiveram média de resposta mais baixas. Para a presente análise considerou-se destacar as questões com resultados inferiores a 3.

- Senti-me motivado para tirar boas notas e ultrapassar as minhas dificuldades (2,9)
- Senti-me motivado nas aulas (2,7)

Face a estes resultados será importante um reforço no delinear de estratégias de sala de aula inovadoras e a apresentação e discussão com os alunos de estratégias de superação de dificuldades.

Foi também feita a média da satisfação dos alunos por curso

	Satisfação
<b>TG</b>	3,11
<b>TC</b>	3,2
<b>TOO</b>	3,36
<b>TEAC</b>	3,35
<b>TGPSI</b>	3,28
<b>TM</b>	2,96
<b>TMI</b>	2,74
<b>TMIA/MAMV</b>	2,65
<b>TSJ</b>	3,38

A última questão de resposta aberta visa recolher observações / sugestões de melhoria. Das respostas recolhidas listam-se a seguir as grandes áreas referidas pelos alunos:

- Melhorar condições das salas, oficinas e laboratórios (estores, mais equipamentos, mais computadores, etc)

- Melhorar a internet da escola
- Melhorar métodos de ensino e comunicação professor/aluno
- Aulas mais práticas e mais projetos
- Mais visitas de estudo e atividades de convívio entre turmas
- Horários: evitar mudanças ao longo do ano, mais equilibrados e com mais intervalos
- Poder sair da escola nos intervalos
- Mais aulas de preparação para os exames nacionais e mais aulas de apoio para alunos com dificuldades
- Bar: preços mais baixos, comida mais saudável e disponibilização de água

Por fim, também objeto de análise é a comparação com os resultados obtidos no ano letivo anterior. Os resultados mantiveram-se dentro dos valores registados no ano letivo passado, tendo-se verificado um número de 10 questões onde os resultados superam os resultados do ano letivo anterior, porém existiram 20 questões com resultados piores que no ano letivo anterior.

- 10 questões que melhoraram os resultados do ano letivo anterior
- 20 questões que pioraram os resultados do ano letivo anterior

## Questionários aos Encarregados de Educação

---

O  
aos

### Taxa de satisfação dos Encarregados de Educação

Meta – 85% satisfeitos ou muito satisfeitos

Taxa satisfação Encarregados de Educação – 91,2%,

questionário

Encarregados de Educação foi realizado numa plataforma online, entre os dias 15 de junho e 19 de julho. Responderam ao questionário 90 Encarregados de Educação.

Relativamente à taxa de satisfação dos Encarregados de Educação estabeleceu-se como meta 85% de respostas nas opções satisfeito e muito satisfeito. Meta que foi alcançada com 91,2% de respostas de alunos satisfeitos ou muito satisfeitos. Embora a taxa de satisfação seja superior à meta estabelecida, ela está cerca de 5.8pp abaixo dos resultados do ano letivo anterior. Isto significa que à semelhança do que acontece com os alunos, também a taxa de satisfação dos Encarregados de Educação desceu nos dois últimos anos letivos.

O questionário era constituído por 10 questões. Do total das questões, 6 visavam avaliar o Ensino à Distância e 4 incidiam sobre a escola e o curso e foram avaliadas numa escala de 1 a 4 (1-Discordo Totalmente / 4- Concordo Totalmente). Existia também uma questão para aferir o grau de satisfação numa escala de 1 (muito insatisfeito) a 4 (Muito satisfeito). No final do questionário existia também uma questão de resposta aberta para a recolha de observações /melhoria.

Em seguida apresentam-se os dados do questionário. As respostas estão organizadas em duas partes, a primeira para o ensino à distância e a segunda para o ano letivo em geral. As questões estão organizadas de forma decrescente pela ordem das questões que conseguiram resultados mais elevados.

<b>Ensino Remoto de Emergência</b>		<b>Média</b>
6.5. Consegui estabelecer contacto com o Orientador Educativo, sempre que necessário		3,6
6.6. Recebi do INETE a informação necessária para o acompanhamento escolar do meu educando		3,5
6.7. Senti que as minhas questões foram esclarecidas por parte da escola		3,4
6.3. Os professores mostraram-se disponíveis para esclarecer e apoiar o meu educando		3,2
6.4. Os recursos pedagógicos disponibilizados foram adequados ao contexto		3,2
6.2. O meu educando manteve o seu interesse e empenho nas aulas		3,1
6.1. O horário escolar foi adequado ao contexto de aulas não presenciais		3,0
<b>Balanco de todo o ano escolar</b>		
7.12. Aconselharia a frequência da Escola a uma pessoa conhecida		3,6
7.8. A informação recebida relativa ao desempenho escolar do meu educando foi clara e objetiva		3,6
8. O meu grau de satisfação em relação ao INETE é: (1 - muito insatisfeito / 2 - insatisfeito / 3 - satisfeito / muito satisfeito)		<b>3,5</b>
7.10. A comunicação com os encarregados de educação foi eficaz		3,5
7.4. O INETE tem contribuído para o desenvolvimento pessoal do meu educando		3,5
7.9. A Escola respondeu adequadamente às minhas questões/intervenções		3,5
7.7. O meu educando sentiu-se seguro e integrado na escola		3,4
7.1. A escola apoiou os alunos para o sucesso escolar		3,3
7.6. Os materiais existentes na escola asseguraram a realização dos trabalhos dos alunos		3,3
7.5. A escola teve equipamento necessário para a formação técnica do meu educando		3,3
7.2. Os professores utilizaram métodos para ajudar os alunos a superar as dificuldades		3,2
7.11. A eleição dos Representantes dos Encarregados de Educação por turma, foi eficaz e auxiliou na disseminação da informação		3,2
7.3. A formação técnica ministrada preparou os alunos para o mercado de trabalho		3,0

Numa primeira análise dos dados, importa referir a satisfação global dos Encarregados de Educação, já que não se verificam respostas com média inferior a 3.

As questões que surgem com melhor classificação estão relacionadas com a satisfação dos Encarregados de Educação, a comunicação Escola – Encarregados de Educação, a segurança e o desenvolvimento pessoal dos seus educandos.

Dentro das questões com uma média de resposta mais elevadas vem a satisfação em relação ao INETE que depois é confirmada com a questão se recomendaria a frequência do INETE a conhecidos.

- O meu grau de satisfação em relação ao INETE é: (3,5)
- Aconselharia a frequência do INETE a uma pessoa conhecida. (3,6)

As questões que obtiveram resultados mais baixos foram:

- O horário escolar foi adequado ao contexto de aulas não presenciais (3)
- A formação técnica ministrada preparou os alunos para o mercado de trabalho (3)

A última questão de resposta aberta visa recolher observações / sugestões de melhoria. Das respostas recolhidas listam-se a seguir as grandes áreas referidas pelos Encarregados de Educação:

- Aulas mais práticas
- Plataforma dos Encarregados de Educação atualizada, mais informação sobre os conteúdos
- Renovação de equipamentos e software
- Trabalhar o empenho e a motivação dos alunos
- Maior estabilidade nos horários
- Criar condições para pessoas com mobilidade reduzida
- Mais aulas de apoio
- Comida mais saudável
- Instabilidade do corpo docente

Os resultados dos alunos e dos Encarregados de Educação apontam para a a satisfação com a escola e o reconhecimento que a escola ministra uma formação de qualidade e aposta no desenvolvimento pessoal dos seus alunos. Acreditamos também que alguns dos resultados possam ter sido influenciados pelo confinamento e pelo regime de aulas à distância.

Estes resultados para a necessidade de práticas pedagógicas diferentes e avaliação diversificada que favoreçam a motivação dos alunos para as aulas e para os cursos que frequentam.

#### **IV. Síntese das Sugestões de Áreas de Melhoria**

- **Melhorar as taxas de conclusão:** o INETE deverá agilizar mecanismos (marcação das Provas de Aptidão Profissional, época de recuperação de setembro, etc) para que os alunos concluam o seu curso.
- **Melhorar o índice de assiduidade:** assiduidade continua a ser uma área de melhoria, já que enquanto escola profissional o INETE tem, também, a responsabilidade de incutir nos seus alunos hábitos a este nível. Seria fundamental trabalhar especialmente junto dos alunos que faltam e ultrapassam os limites por faltas injustificadas
- **Reduzir o número de módulos em atraso:** existe um número significativo de módulos em atraso. É fundamental em primeiro lugar validar o número real de módulos em atraso e, em

seguida, criar estratégias eficazes para a sua recuperação, sobretudo nas em turmas que apresentam um número muito significativo de módulos.

- **Melhorar mecanismos de recolha dos questionários de avaliação dos empregadores.**
- **Aumentar a satisfação dos alunos e dos encarregados de educação:** Analisar de forma detalhada as sugestões apresentadas no questionário de balanço do ano letivo.
- **Repensar práticas pedagógicas:** procurar que os alunos encontrem maior motivação nas aulas através de práticas pedagógicas que promovam a sua motivação e interesse.
- **Melhorar espaços e equipamentos:** Os resultados do questionário de balanço do ano letivo colocam em evidência que os alunos não se sentem particularmente motivados para as aulas e sentem lacunas no fornecimento de materiais e equipamentos.

## V. Considerações Finais

Tendo sido conseguida a certificação EQAVET por um período de 3 anos, é agora tempo de refletir, consolidar e melhorar as práticas da escola. Partindo sempre do objetivo maior da escola, que é o de assegurar um ensino de qualidade que promova o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos alunos, continuaremos a dar seguimento à metodologia de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Para tal a equipa EQAVET continuará a trabalhar com a contribuição de todos aqueles que de forma direta ou indireta participam na vida da escola.

julho de 2021

A Equipa da Qualidade